



ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM UM AMBULATÓRIO DE PALIVIZUMABE

ANA CRISTINA LIMA RODRIGUES; BRUNA SOUSA BARBOSA; DAVID ALMEIDA MARTINS RAMOS; RENATA DE SOUSA MENEZES; HANNAH IORIO DIAS

INTRODUÇÃO: O Vírus Sincial Respiratório (VSR) é um dos principais agentes etiológicos causadores de infecções do trato respiratório inferior em lactentes e menores de 2 anos. Está relacionado com altas taxas de bronquiolite e de pneumonia nos períodos de sazonalidade, sendo uma importante causa de internação nesse grupo. O palivizumabe é um anticorpo monoclonal específico contra o vírus sincial respiratório e terapia de escolha na profilaxia de infecção nos grupos mais susceptíveis às complicações causadas por esse vírus, devendo o paciente fazer de 1 a 5 doses. Para receber tal fármaco é necessário que o bebê esteja dentro dos critérios de inclusão, que são: idade gestacional ≤ 28 semanas; crianças com DPOC e cardiopatia congênita menor de 2 anos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do farmacêutico na assistência prestada ao bebê e a mãe em um ambulatório de palivizumabe. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** O ambulatório ocorre semanalmente, sendo o profissional farmacêutico um dos responsáveis pela assistência ao binômio mãe bebê. Ele faz uma entrevista inicial com a mãe/cuidadora para orientar sobre a importância do medicamento e de retornar mensalmente para realizar as outras aplicações e verificar se houve reação adversa após a última aplicação do anticorpo, rastreia se no dia da aplicação da imunoglobulina o lactente está com sintomas sugestivos de infecção (se sim, é sinalizado a prescritor para posteriormente avaliar a necessidade de remarcar para aplicação do anticorpo). Também é atribuição do farmacêutico o correto armazenamento do fármaco, a temperatura de 2 a 8°C e o cálculo da dose que o bebê receberá do anticorpo, de acordo com o seu peso. **DISCUSSÃO:** As orientações ao cuidador são realizadas na forma de diálogo, havendo espaço para sanar dúvidas. O farmacêutico também tem o papel de promover o uso seguro e correto do fármaco e de prevenir o armazenamento inadequado do medicamento, o que poderia comprometer a eficácia da profilaxia. **CONCLUSÃO:** O farmacêutico desempenha papel primordial na assistência aos pacientes do ambulatório de palivizumabe fortalecendo a adesão das mães ao tratamento de seus bebês, sancionando as dúvidas dos cuidadores com relação ao anticorpo e garantindo a qualidade e segurança do medicamento administrado.

Palavras-chave: Palivizumab, Cuidados farmacêuticos, Bem-estar do lactente, Vacinas contra vírus sincial respiratório, Vsr.